

RESENHA BIBLIOGRÁFICA (1)

ROMERO (José Luis). — *La Edad Media*. Coleção "Breviarios", n.º 12. Fondo de Cultura Económica. México. 1949. 206 pp.

O presente trabalho do conhecido historiador argentino José Luis Romero é uma excelente síntese da História Medieval da Europa. Está dividido em duas grandes partes: história política e um panorama da cultura medieval. Trata-se de um dos *Breviarios* publicados pela excelente editora **Fondo de Cultura Económica** do México, que tantos livros e traduções já nos proporcionou. De fato, o livro em questão é um tratado sumário de História Medieval que serve para uma rápida consulta e também representa uma obra de divulgação, baseada em boa e variada bibliografia, como se pode ver nas páginas 203-204.

Livros como este se lêem com bastante proveito, devendo ser, portanto, de grande utilidade aos professores secundários e aos nossos alunos da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras.

E. SIMÕES DE PAULA.

LIVROS DO IV CENTENÁRIO DA CIDADE DO SALVADOR

Em comemoração do IV Centenário da fundação da Cidade do Salvador publicaram-se na Bahia, durante o ano de 1949, diversas obras sobre temas históricos. A Secretaria de Educação e Saúde fez imprimir, em edição póstuma, a *História da Fundação da Cidade do Salvador*, de Teodoro Sampaio, 295 pp., ilustr., 27 cms., com nota introdutória da autoria de Alberto Silva, José Wanderley de Araujo Pinho e Francisco Conceição Menezes. Os originais são peças escritas entre 1920 e 1937. Sem embargo da sua inatualidade a respeito de alguns assuntos, é uma contribuição notável, como todas as de Teodoro Sampaio, particularmente aos problemas da localização da Vila Velha, do sítio e dos limites da sesmaria de Diogo Álvares, do número e posição dos baluartes da primitiva cidade. A Prefeitura Municipal inaugurou a série "Evolução Histórica da Cidade do Salvador", criada em 1943 por ato do prefeito Elísio Lisbôa, editando o vol. I da mesma, a *História Política e Administrativa da Cidade do Salvador*, de Afonso Ruy, 664 pp., ilustr., 24,5 cms., em que o A. analisa, a partir da morte trágica de F. Pereira Coutinho, o desdobrar da existência da cidade e particularmente da sua Câmara, até 1947, do ponto de vista legislativo e à luz de documentos clássicos e farta documentação inédita, com os quais afinal elaborou verdadeiramente uma completa História da Bahia. O vol. II, pouco depois editado, foi a *História da Literatura Bahiana*, de Pedro Calmon, 251 pp., 23 cms., que é uma recapitulação comentada da vida intelectual na Soterópole desde os dias do Colégio dos Padres da Com-

(1) — Solicitamos dos Srs. Autores e Editores a remessa de suas publicações para a competente crítica bibliográfica.